

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

PMS Jataí



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0100/2016 – GESB

Goiânia, março de 2017

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	OBJETIVOS	4
3.	MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	4
4.	EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	5
5.	IDENTIFICAÇÃO DA GRS	5
6.	DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO	5
7.	RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	6
7.1	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)	6
7.2	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)	6
8.	PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PELOS PRESTADORES DE SERVIÇOS	7
9.	REGISTRO FOTOGRÁFICO	8
10.	EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	10

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0100/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve levantamento documental e *in loco* das obras e ações realizadas ou em curso, previstas no Plano Municipal de Saneamento (PMS), contrato /ou Plano de Gestão do Prestador de Serviços que tenham por objetivo a expansão e melhorias do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgoto Sanitário (SES).

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **17 de novembro de 2016**, no município de **Jataí**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Jataí**.

Goiânia, 24 de março de 2017.

2. OBJETIVOS

- Avaliar o cumprimento das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) pelo Prestador de Serviços, SANEAGO no município de **Jataí**.
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes, se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Envio de Ofício solicitando todas informações e documentos existentes (cronogramas, planos de investimento, relatórios, entres outros) sobre o status das obras de expansão e melhoria do SAA e SES do município
- Análise das informações e documentos recebidos;
- Reunião com gerentes e técnicos da SANEAGO e Odebrecht Ambiental;
- Vistoria in loco nas obras do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e Sistema de Esgotamento Sanitário (SES);

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Canuto Marcos A. Maia	Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação	AGR
Igor Marcelino O. Pires Porto	Supervisor Operação da GRS	SANEAGO
Fabiano de Lima Teixeira	Gerente Regional	SANEAGO
Rui César Marques de Vasconcelos	Coordenador de Operação e Manutenção	Odebrech Ambiental

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Jataí**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Rua Joaquim Jose da Silva s/n
Cidade/Estado	Jataí
DDD/Telefone/Fax	(64) 3631 2123
Gerente	Fabiano de Lima Teixeira

6. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

A metodologia da fiscalização in loco no município de Jataí consistiu nas seguintes etapas:

- Realização de reunião de abertura na sede da GRS de Jataí, no dia 17, onde foram obtidas as informações sobre a situação atual cumprimento das metas e ações prevista para o SES no município;
- Realização da fiscalização in loco das obras de expansão do SES no dia 17, após a reunião de abertura;
- Realização de reunião de fechamento, no final do dia 17, com participação dos responsáveis pelo SAA (SANEAGO) e pelo SES (Odebrecht Ambiental) e funcionários da Superintendência de Regulação da SANEAGO de Goiânia e da GRS de Jataí, onde foram apresentados os resultados da fiscalização, identificando a situação atual das obras e ações de expansão e melhoria dos sistemas, as necessidades de melhoria e ajustes de cronograma, e as providências a serem tomadas visando corrigir as falhas.

7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

7.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Em relação ao sistema de abastecimento de água, tal como já informado no Relatório de Fiscalização anterior (RF 083/2016-GESB), verifica-se que o mesmo já cumpriu as metas e grande parte das ações previstas para o final de 2016 sendo elas:

- Captação e EEAB:** captar a vazão definida no PMS para o ano de 2024 (340 l/s). **Pelo PMS era previsto término em 2012.**
- Tratamento de Água:** Como a ETA consegue produzir a vazão de 340 l/s definida no PMS, é desnecessária, à primeira vista, a ampliação e reforma da ETA. Pelo PMS era previsto o término da ampliação e reforma para 2016 e não havia previsão para a instalação pura de floccodcantadores e filtros rápidos.
- Reservação:** Já executadas todas as obras previstas para 2016.
- Adutoras de Água Tratada:** Já executadas todas as obras previstas para 2016.
- Elevatórias de Água Tratada (EEAT):** Já executadas todas as obras previstas para 2016.

- Rede de distribuição e ligações de água:** Como metas de expansão do SAA, o PMS previa, até 2016, 61 km de novas redes de distribuição de água e 3.043 novas ligações de água domiciliares. Durante a fiscalização verificou-se, com base nos documentos

apresentados, que foram realizados, de janeiro de 2011 a outubro de 2016, 8.956 ligações (194 % acima da meta do PMS) e 135,51 km de rede (121 % acima da meta do PMS), mesmo valor identificado na fiscalização anterior.

Comparando-se os dados levantados nesta fiscalização, com os da fiscalização anterior (RF 083/2016-GESB), verificou-se um elevado aumento na extensão de rede de distribuição (118,82 km), fato este que deve formalmente ser esclarecido pelo Prestador de Serviços.

7.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

Em relação à obras e ações de expansão do sistema de esgotamento sanitário, verificou-se na fiscalização realizada em novembro de 2016 a seguinte situação:

❑ **Tratamento de Esgoto:** Foram iniciadas obras de mudança do ponto de lançamento da ETE (Licença de Instalação nº. 766/2016, de 2 de maio de 2016) que será próximo ao ponto de lançamento do *bypass* da EEE Final (Fotos 1 e 2). Foi informado também que, como o nível do manancial onde se lança o efluente pode vir a se elevar em até 9m, devido à possível inundação da EEE Final e da ETE em decorrência da construção de nova barragem da PCH Sertãozinho.

❑ **Interceptores/Coletores:** Publicado o Decreto nº. 1503 (27/04/2015) de desapropriação das áreas necessárias à realização das obras, porém a desapropriação está em fase judicial devido a não acordo com os proprietários, sendo que já foi realizado depósito judicial e imissão de posse de 3 das 5 áreas, relativas aos primeiros 2 km. A travessia não destrutiva sob a BR-364, usando-se poços de emboque, já foi iniciada (Fotos 3 a 5).

❑ **Elevatórias de Esgoto (EEE):** O PMS prevê a ampliação da EEE final até dezembro de 2016. Na fiscalização foi informado que foram adquiridas 3 novas bombas, ainda não entregues e trocadas 2 válvulas de retenção.

❑ **Rede Coletora:** Pelo Plano Municipal de Saneamento (PMS) eram previstas a construção de 271 km de redes coletoras até 2016. Na fiscalização realizada verificou-se que de janeiro de 2012 a outubro de 2016 foram construídas e cadastradas no SES o total de 203,85 km de redes de coleta de esgoto (Saneago + Odebrech), valor este inferior ao informado na fiscalização anterior (224,43 km) tornando necessário o esclarecimento de tal divergência por parte do Prestador de Serviços.

❑ O quantitativo de rede coletora realizado de 2012 até outubro de 2016 atualmente representa 75,2% da meta do PMS (271 km de redes coletoras de 2012 a 2016), faltando cerca de 67,15 km de redes coletoras para atingi-la.

❑ Na fiscalização foram vistoriadas as obras do sistema de esgoto no Setor Fernandes (Fotos 6 e 7).

❑ **Ligações de Esgoto:** Pelo Plano Municipal de Saneamento (PMS) eram previstas a implantação de 8.624 ligações de esgoto até 2016. Na fiscalização realizada verificou-se que de janeiro de 2012 a outubro de 2016 foram acrescidas (executadas e

cadastradas) ao SES de janeiro de 2012 a outubro de 2016 um quantitativo de 8.229 ligações (Saneago + Odebrech). Este corresponde a 95,4% da meta do PMS (8.624 ligações de 2012 a 2016), faltando cerca de 395 ligações para atingi-la.

8. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PELOS PRESTADORES

Com intuito de corrigir as falhas e problemas detectados, bem como subsidiar fiscalizações futuras, os Prestadores de Serviços deverão:

✓ Apresentar esclarecimentos sobre o elevado aumento na extensão de rede de distribuição de água no período compreendido entre maio (118,82 km) e outubro de 2016, conforme consta nos documentos apresentados a AGR durante a fiscalização, bem como a redução da extensão de rede de esgoto no mesmo período (de 224,43 km em maio/2016 para 203,85 km em outubro/2016).

✓ Obter informações oficiais, e encaminhá-las à AGR, sobre o impacto da nova barragem da PCH Sertãozinho, isto é, qual impacto da mesma na ETE e EEE de esgoto existente e no projeto de ampliação do SAA, e qual a previsão para tal impacto, de forma a evitar investimentos desnecessários e servir de subsídio para a revisão do PMS.

9. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 -Mudança no ponto de lançamento da ETE



Foto 2 -Mudança no ponto de lançamento da ETE



Foto 3 -Obras de instalação de Interceptores - Travessia BR-364



Foto 4 -Travessia BR-364



Foto 5 -Travessia BR-364

**Foto 6**-Ampliação rede de esgotos**Foto 7** - Ampliação rede de esgotos

10. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Canuto Marcos A. Maia

Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação

Eduardo Henrique da Cunha

Gerente de Saneamento Básico

CMAM/EHC